

Maturuca 7 de Novembro de 1980

Sr. Delegado de Funai.

Venho dar resposta ao respeito da Enfermaria que os Tuxauas acharam que pode mandar fazer logo essa Enfermaria em Maturuca.

Quanto ao pagamento do enfermeiro achamos difícil. Porque Tuxauas e as comunidades não tem salário.

É achamos que vai a trazer o pagamento dos enfermeiros e eles não vão gostar.

Queremos que seja pago pelo Governo ou pela Funai, pelo menos um enfermeiro. É garantir também material, como: medicamentos, em geral.

Quanto a moto não entramos de acordo pela seguinte. Que nessa região se encontra muitas serras. No lugar de moto queremos 4 casais de animais arreitados.

Por pedimos que tenhamos logo essa Enfermaria. Senhor Delegado, entre vários problemas destaca mais um. É que ouvimos pelo rádio que a L. B. A. vem em cada malocas fazendo Registro e outros documentos. Mas nós Tuxauas não queremos esse tal documento de papel e sim queremos principalmente a nossa área, a nossa demarcação de terra para ficar mais livres. Porque como senhor sabe tem gado que nos está prejudicando e queremos que retirem os mesmo.

Segundo é, que esta maldite bebidas alcoólicas seje retiradas dessa área. Por que isso só causa proble. mas;

Então estes primeiros documentos que nos queremos. É depois que nos conseguiu tudo isso a nossa

area livre e combater a inibição das gadelas e bebidas Alcoólicas é, que queremos esse documento.

Salamos assim porque não adianta um índio solteiro ou pai de família ter seus documentos para acauhé ou depois ser chamado, para ~~o~~ atender esse chamado tem que vender último objeto que tem ou acudir emprestando dinheiro dos outros. Como aconteceu no Triamitê, Cavacavém: venderam último objeto como deixando suas famílias na miséria passando fome.

Em vez de ficar na Aldeia trabalhando, vão a cidade a prender a malandragem: como no Quartel.

Que tro sim se não for atendido o chamado, pagamos multas e prometem cadeia xadrez e tudo isso. Então é por isso que não queremos.